



**AEROLUTA**  
 Orgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários  
 Ano XI - N° 03 - Abril de 2007  
**Nacional**



**ACESSE!**  
**Site:**  
[www.fentac.org.br](http://www.fentac.org.br)

# Ganhar ou perder, só depende de você!

*Peça: Virya Comunicação*



**A** frase do companheiro Leonel, dirigente do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, é um chamado para você, aeroviário, compreender o espírito que irá orientar a campanha de valorização da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Afinal, a voracidade patronal na hora de negligenciar nossos direitos deve ser igualmente proporcional à nossa vontade de mudar essa realidade. A dignidade aeroviária deve ser com-partilhada por todos nós. Por isso, vale destacar que a CCT deve ser o nosso livro de bolso. Portanto, participe também dessa jornada, a favor de uma luta justa, a favor de todas as conquistas que custaram o suor de companheiros que se doaram em nome de toda uma categoria profissional. A sua responsabilidade é a de ampliar e consolidar as cláusulas de nossa Convenção. Participe e responda, portanto, ao questionário distribuído na base, pelos dirigentes do Sindicato.

**Pág. 2.**

**Recuperação da Vasp se mantém, mesmo com áreas devolvidas à Infraero**

**Pág.6.**

**Terceiras descumprem Convenção**

**Pág.6.**

**Gol compra Nova Varig, mas vida dos demitidos ainda é dúvida**

**Pág. 3**

**Pargos Clube do Brasil - Em cada edição, o Aeroluta publicará localidades em que a Pargos atua. Quer participar? Então fique por dentro!**

**Pág. 2**

**Guerreiros, aposentados e dependentes dos fundos de pensão Aerus e Aeros encaminham suas demandas ao governo federal**

**Pág.7.**

**Os aeroviários da TAM receberam, no dia 30 março último, suas participações relativas aos resultados da empresa**

# Convênio com a Pargus Club do Brasil é opção de entretenimento para aeroviário



Cabo Frio (RJ): Senzalas de Cabo Frio – Estrada Velha de Búzios, 1387, Jardim Esperança. Tel.: (22) 2629-9027. Gerentes: Pereira e Cida.



Nova Friburgo (RJ): Hotel Villa Rica – Nova Friburgo – Estrada de Lumiar, 2562 – Km 2,5, Mury. Tel.: (22) 2562-1465. Gerente: Simone.



Rio das Ostras (RJ): Rio das Ostras Praia Club – Estrada Serra Mar, Km 1 / Rio das Ostras. Tel.: (22) 2764-1099. Gerentes: Durval e Verônica.

Fotos: Divulgação

**Apresentar carteirinha de associado, antes de fechar a estadia.  
Os apartamentos especiais são exclusivos para sócios beneméritos (ativos e inativos) do SNA.**

## CCT: mexeu com ela, mexeu comigo!



**Responda, com sinceridade, às três perguntas abaixo.  
Encaminhe suas respostas aos diretores de sua base**

**1 - Quais são as cláusulas mais importantes da Convenção Coletiva de Trabalho?**

---



---



---

**2 – Quais são as cláusulas que devem entrar na Convenção, para consolidar as conquistas dos aeroviários?**

---



---



---

**3 - Que cláusulas são boas, mas necessitam melhorar o conteúdo da redação?**

---



---



---

Expediente



### Aeroluta - Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários

Endereço: Avenida Presidente Wilson, 210, 5º andar • Centro • Castelo • RJ  
- CEP:20000-000 - Tel.:(021) 2220-2016 Fax.(021)2262-3237

A responsabilidade pela publicação de fotografias, charges e ilustrações é exclusiva da diretoria do Sindicato.

Diretora de imprensa:  
José de Jesus Araújo

Tiragem:  
3 mil exemplares

Impressão:  
Gráfimec

Edição:  
Saulo Andrade

Redação:  
Saulo Andrade

Programação  
Visual:

Carlos Soares  
- Reg.Prof.16.993/RJ  
Email: carsomeida@ig.com.br  
Tel.:81424890

# Gol compra Nova Varig (VRG) por US\$ 320 milhões

## Trabalhadores continuam apreensivos

Os rumores do último dia 28, quarta-feira, se confirmaram. Devagar, as notícias iam chegando às redações dos jornais. Nada oficial; mas tudo indicava que, realmente, a Gol iria comprar a Nova Varig (VRG).

Tudo começou com um comunicado interno da Varig, redigido por seu presidente, Guilherme Laager. Ele buscava tranquilizar os funcionários, afirmando que todos os compromissos com os trabalhadores seriam cumpridos, após a venda da empresa. “Diretos, manutenção do Smiles e introdução de classe Business/First em todos os vôos de longo curso”, acrescentara Laager.

A Gol anunciou, na mesma tarde, a aquisição da VRG, empresa operadora da marca Varig. O negócio, que foi concretizado por US\$ 320 milhões, prevê, inicialmente, que a Gol pague US\$ 98 milhões (menos de 10% do caixa da empresa); a entrega de 6,1 milhões de ações preferenciais emitidas pela Gol (representando aproximadamente 3% das ações totais da Gol); além da obrigação da companhia honrar emissão de R\$ 100 milhões de debêntures feitas pela VRG.

Boas intenções não faltam. As duas empresas, agora, pretendem formar um grupo aéreo de bandeira nacional, com mais de 20 milhões de passageiros por ano, para competir na América do Sul e no âmbito mundial com outros grandes grupos aéreos internacionais. Estima-se que, até o final de 2007, a Gol e a Varig juntas assumirão a liderança do mercado doméstico brasileiro e internacional das companhias brasileiras.

### Cosntantino Jr.

O presidente da Gol, Constantino de Oliveira Jr., também buscou tranquilizar, em comunicado, os trabalhadores da VRG. Ele disse estar “satisfeito com a operação”, afirmando que os “colaboradores” da Varig representam o que a aviação brasileira já produziu de melhor em sua

história. “Pretendemos implementar na Varig a mesma mentalidade com que começamos a Gol em 2001, voltada à gestão excelente, busca de resultados, atendimento exemplar ao cliente e competitividade”, disse.

Acrescentou ainda que as duas empresas atuarão de maneira independente no mercado. “A Varig manterá seu perfil de marca com serviços diferenciados, com vôos diretos e o Smiles. A empresa oferecerá duas classes, econômica e executiva, em rotas internacionais de longa distância e em mercados de alto tráfego na América do Sul. No mercado doméstico operará com classe única de serviços, priorizando as ligações entre os principais centros econômicos do País”, afirmou.

### Renovação da frota

Constantino assegurou também – sem citar números – que o negócio poderá ampliar a frota e mais: recuperar os serviços com “uma revisão nos processos internos”. “Na Gol, sempre apostamos nas pessoas. Na Varig, da mesma forma que na Gol, atingiremos os resultados com o compromisso e a dedicação de todo o time. Vamos nos basear nas competências e habilidades dos colaboradores da Varig, e tenho certeza que a resposta será acima das expectativas”, vislumbrou.

### Sindicato atento

Meia hora antes de o presidente Lula receber Constantino Jr., o nosso Sindicato, preocupado com a situação de penúria com que passam os 9 mil trabalhadores demitidos da Varig, enviou um documento ao chefe de Gabinete da Presidência da República, Gilberto de Carvalho. Seu conteúdo externava a intenção de sensibilizar Lula, no sentido de se priorizar os trabalhadores - que tanto colaboraram com a empresa - na sucessão empresarial da Varig. Que, mesmo sob nova direção da Gol, a injustiça que fizeram com os



Os funcionários da Varig precisam trabalhar na empresa que foi comprada pela Gol

trabalhadores durante a recuperação judicial deveria ser revista, já que “toda a diretoria e gerência receberam, antecipadamente, todas as verbas rescisórias, em detrimento dos 9 mil trabalhadores que nada receberam”.

## Desmonte da farsa da recuperação judicial na Varig continua!

Enquanto os funcionários da Varig recebiam salário parcelado, o ex-presidente Marcelo Bottini (foto) vinha abocanhando mais de R\$ 10 mil por mês, em sua conta de Miami. Meia dúzia de prestígiados, amigos seus, também foram os grandes beneficiários da barganha, que simplesmente afronta a dignidade de trabalhadores que deram o sangue para a empresa que já foi a maior companhia aérea do País.

No último dia 22, o Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro entrou com novo pedido na 1ª Vara Empresarial do Rio para reiterar a devolução de todas as verbas pagas ilegalmente, em detrimento dos trabalhadores da Varig. O relatório afirma que o valor pago foi de R\$ 1 milhão, no total. O jornal Valor Econômico cita que o Procurador do Trabalho Rodrigo de Lacerda Carelli pediu abertura de investigação criminal para punir eventuais responsáveis pelo pagamento das verbas e aos beneficiados.

Fato é que nossa indignação se traduz nas agruras do dia a dia. Falta salário, falta pão para os nossos filhos. E, enquanto isso, os tubarões que administravam a empresa continuam numa boa.

Os dados, extraídos de uma auditoria da gestão judicial, indicam que dentre os nomes beneficiados com o adiantamento, encontram-se pessoas que, em tempos idos, diziam-se defensoras dos trabalhadores.

Ou seja, percebe-se que aqueles que se arvoravam em defender os funcionários da Varig, na verdade o que queriam mesmo eram garantir os seus...

Isso não pode e não vai ficar assim! O Sindicato defende a completa e imparcial auditoria do caso de favorecimento na recuperação da Varig. E, justiça seja feita: o dinheiro dos trabalhadores é sagrado, e nossos filhos necessitam de alimento e futuro digno. Chega de tanta mentira!



Arquivo SNA

# Afronta sem limites

Governo pode receber o que antigo grupo Varig lhe deve; nós, não

**A**gora veja, caro aeroviário, que história curiosa. Enquanto a maioria dos trabalhadores do que 'ontem' foi o grupo Varig continuam recebendo salários parcelados, o governo pode, quando quer, acionar a Justiça para garantir a sua grana. De acordo com reportagem do jornal Valor Econômico do último dia 21, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) no Rio de Janeiro conseguiu, nestes fins de março, na Justiça Federal do Estado, a penhora de parte das ações das ex-subsidiárias VarigLog e VEM, no valor de até R\$ 22 milhões. O di-



Foto de manifestação(Arquivo SNA)

Não é de hoje que os trabalhadores reivindicam suas partes na Varig

nheiro é parte dos débitos que a Rio Sul, empresa que nenhuma relação tem com o leilão das ex-subsidiárias,

tem com a União, no valor total de R\$ 200 milhões. Felizmente, à decisão cabe recurso.

Enquanto isso, nem do governo nem da Varig os trabalhadores recebem alguma satisfação.

Relegados a segundo plano, continuamos na expectativa de a Justiça reaver, também, os nossos casos trabalhistas. Nada contra o governo garantir, como credor, o que as gestões temerárias passadas pela Varig lhes devem. Agora, alegar que não há sucessão trabalhista após o leilão é inadmissível, a partir do momento em que o governo federal constata que a empresa lhes deve, e muito. Ninguém agüenta mais tanta hipocrisia e pouco caso com os trabalhadores.

## SATA começa a pagar 13º

Trabalhadores que aceitaram PDI de sindicato fantasma não receberam

A SATA pagou 70% do 13º salário, no último dia 22. A empresa ainda deve os outros 30%, ainda não pagos - e prometidos para até o dia 1º de abril. Destaca-se, entretanto, que a SATA insiste em não cumprir com as suas obrigações trabalhistas, ao pagar salários e benefícios com atraso. Segundo o gerente de recursos humanos da empresa, Carlos Henrique, o 13º deveria ser pago assim que a empresa vendesse o seu imóvel, no Caju, no Rio: o que aconteceu. Os demais direitos dos trabalhadores estão com seus pagamentos atrelados ao recebimento de receita. Os funcionários da SATA ainda questionam a respeito da ordem de sua prioridade de pagamento.

Na reunião do dia 21, o gerente de Recursos Humanos (RH) afirmou que pagará o retroativo acordado (5%), em três parcelas, em abril, maio e junho.

### Ação de periculosidade

No dia 27 último, o Sindicato com-

pareceu à audiência da 49ª Vara do Trabalho, nesse que é o segundo processo de periculosidade que entramos contra a SATA. O resultado revelou que, mais cedo ou mais tarde, os trabalhadores sempre têm razão. A Justiça decidiu marcar nova audiência para analisar, antes, a denúncia que o Ministério Público está levantando, acerca de uma suposta fraude na eleição do Simarj (vulgo sindicato pirata). É que a entidade entrou com petição, contra essa ação do SNA, dizendo-se ser a representante dos aeroviários no município do Rio de Janeiro. O "problema" é que o perito já constatou, ainda que parcialmente, que há, de fato, periculosidade - como ocorrera em outra ocasião de pendenga jurídica.

### Falência

A Infraero chegou, até mesmo, a pedir a falência da SATA, porque, segundo a estatal, a empresa tem uma dívida de R\$ 300 mil de concessões. Apesar de a SATA já admitir que deve,



ela afirma que pretende pagar as dívidas em aberto, nos próximos dias.

### Groundforce

O presidente da SATA, Mário G. Mariz, disse à imprensa que o grupo português Groundforce estaria modi-

ficando o seu foco, decidindo que a aquisição da SATA não seria concretizada, já que a sua atenção está voltada para o mercado europeu.

De acordo com a imprensa portuguesa, a Groundforce comprou uma empresa mexicana de Handley, negligenciando a SATA.

Coluna da Cidadania

# Aprovado projeto que beneficia gestantes

A gestante atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) pode ter o direito de saber com antecedência em que maternidade fará o parto e onde deverá ser atendida, em caso de problemas no período pré-natal. Projeto com esse objetivo foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). A proposição é de autoria da senadora Patrícia Saboya Gomes (PSB-CE), presidente do colegiado.

O projeto de lei (PLC 54 / 06) determina que, no ato da inscrição no programa de acompanhamento pré-natal, a gestante deverá ser informada sobre a maternidade na qual será atendida.

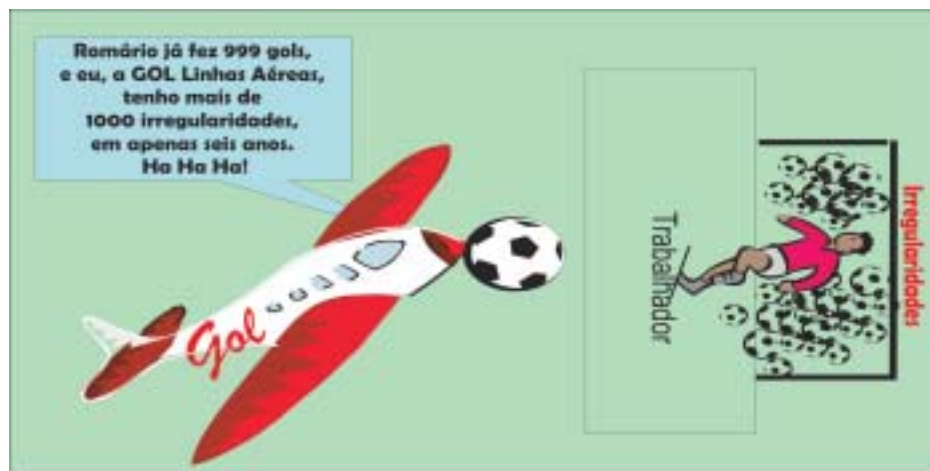
- Especialmente nos grandes centros, não são raras as ocasiões em que a gestante em trabalho de parto tem que fazer verdadeira peregrinação pelos hospitais da cidade, em busca de vaga em maternidade – diz a senadora.

## Empresas deverão financiar creche e pré-escola

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) aprovou projeto de lei do senador Paulo Paim (PT-RS) com a finalidade de oferecer assistência gratuita em creches e pré-escolas aos dependentes de trabalhadores urbanos e rurais com até cinco anos de idade. A proposta, aprovada por unanimidade e em decisão terminativa, estabelece que tal benefício é de responsabilidade de empresas com mais de 70 empregados. De acordo com o projeto (298/03), o empregador poderá prestar a assistência de forma direta, no próprio ambiente de trabalho, ou por meio de convênio com creches e pré-escolas ou pelo pagamento de auxílio-creche.

Fonte: Jornal do Senado

# Goleada de irregularidades na Gol



No quesito “prejudicar os trabalhadores”, a Gol está virando uma unanimidade. O SNA já vem denunciando a empresa, há um ano, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e ao Ministério Público (MP).

No MP, o Sindicato está enfatizando que o comportamento dos supervisores e gerentes da empresa são verdadeiros ‘capitães do mato’, na hora de punir injustamente os funcionários da empresa. Esses bajuladores da Gol descumprem

covardemente a Convenção Coletiva de Trabalho, ajudando a engordar os lucros da Gol. Por outro lado, tiram o dinheiro suado dos trabalhadores.

Entretanto, o companheiro funcionário da Gol pode ter a certeza de que o nosso Sindicato dará um fim ao comportamento arrogante desses chefes da empresa. Eles terão de responder ao MP, já que estão praticando, permanentemente, o famoso assédio moral.

## Sindicato encaminha carta a presidente da Anac, Milton Zuanazzi

Ilustríssimo senhor presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Milton Zuanazzi:

O Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA), maior sindicato de aeroviários do País, vem, através desta, discordar veementemente de vossa afirmação, no último dia 29, quinta-feira, em ocasião da reunião no Palácio do Planalto, com a família Constantino, dona da empresa compradora da Nova Varig, a Gol.

Na ocasião, vossa senhoria chegou a afirmar para o presidente Lula, conforme na edição do dia 31, d’ O Estado de São Paulo, que todos os trabalhadores da Varig foram reaproveitados no mercado de trabalho aéreo. Tal declaração é, na prática, um desserviço aos cerca de 7 mil funcionários da empresa, que ainda buscam colocação, e atualmente passam por grave crise financeira.

Ao contrário do que vossa senhoria afirmou, pouquíssimos foram os empregados aproveitados nas empresas de aviação do Brasil. Na Gol, por exemplo, foram raros os funcionários aproveitados - essa companhia aérea prefere contratar trabalhadores com faixa etária menor que 30 anos. Grande parcela dos ex-empregados da Varig tem acima de 30.

É paradoxal saber que, enquanto a presidente do Sindicato Nacional, uma hora antes, enviava um e-mail para o assessor da Presidência da República, reivindicando que a compradora da Varig, a Gol, e, principalmente, o presidente Lula, sensibilizassem-se com os variguanos, vossa senhoria tenha dado declarações tão contraditórias.

Agora entendemos o por que de o presidente Lula, muitas vezes, não atender aos apelos de determinados setores da aviação: seus assessores levam informações que não condizem com a realidade.

Esperamos que vossa senhoria, Sr. Zuanazzi, possa corrigir, junto ao presidente, esse gravíssimo equívoco.

O que mais os trabalhadores da Varig precisam, neste momento, é de emprego!

*Selma Balbino, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários*

# Áreas devolvidas à Infraero não emperram recuperação da Vasp

**A** Justiça paulista decretou, no início de março, a devolução das áreas da Vasp à Infraero. A recuperação judicial da empresa, que operava a manutenção nas áreas 5 dos aeroportos de Congonhas, Guarulhos, Brasília, Santos Dumont e Galeão, continua.

Esses espaços aeroportuários, ainda sob as “asas” da Vasp, encontravam-se completa e igualmente abandonadas, com as aeronaves. No entanto, a premissa principal de um possível retorno da Vasp é o fato de que ela precisa gerar receita, a fim de pagar seus credores, trabalhistas ou não.

O administrador judicial, Dr. Alexandre Tajra, encaminhou documentos que, a seu ver, “deveriam ser considerados”. Segundo ele, a Vasp não é mais a “grande empresa” dos anos 1980, e os planos de retorno não devem ser



**Para voltar a voar, a Vasp precisa quitar suas dívidas com toda espécie de credores**

frustrados pela realidade objetiva da falta de recursos.

Já se passaram 6 meses, desde o início do plano de recuperação e, até agora, nada foi feito de efetivo para que a Vasp voltasse a

voar. O fundo de credores ainda não foi elaborado, nem decidido o critério de pagamentos.

Prova disso é a própria intervenção judicial, ocorrida em 5 de dezembro de 2006, e homologada na

14ª Vara do Trabalho de São Paulo. Todos os créditos da Vasp, em tese, estão sendo penhorados para a conta judicial trabalhista, desde março de 2005.

Mas, no momento, de acordo com dados do Comitê de Credores, nem a administração judicial vem sendo paga pela falida empresa.

A Vasp estima que o transporte de cargas e passageiros só gerará receita a partir de junho de 2008.

Ou seja, para retornar, a Vasp terá agora de apresentar um documento detalhado acerca de sua previsibilidade de receitas, fluxo de caixa e, principalmente, projeto concreto de operações.

A Justiça paulista ouviu as propostas de utilização do espaço aeroportuário administrado pela Infraero – que seriam concedidos à Vasp – em audiência realizada no dia 21 de dezembro de 2006.

*VEM começa  
a demitir  
e acaba  
com  
perspectiva  
de futuro*

A compra da VEM pela TAP – através de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - completará um ano. Tal venda representou uma perda vil de um dos melhores ativos da Varig, já que a VEM foi sub-valorizada em 60%.

Como se já não bastasse, a empresa está precarizando as relações de trabalho. Os parcelamentos de salários; o atraso no pagamento do acordo coletivo e o constante descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho representam um retrato fiel da falta de respeito do grupo português pelas leis brasileiras.

**Mão-de-obra especializada da VEM está desmotivada.**

A continuarem sem perspectiva de futuro, os mecânicos e inspetores, extremamente respeitados no mercado por suas competências profissionais, irão embora para outras empresas que lhes dão melhores salários e perspectiva de futuro. E isso já ocorre no dia a dia da VEM.

Os Sindicatos estão pedindo audiência com o Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, para fazer uma exposição dos problemas que seus representados estão passando, com a venda da empresa para o capital estrangeiro.

No fechamento dessa edição, a VEM nos enviou uma proposta de readquirir os 5% de ações, que hoje estão nas mãos da Varig, em troca dos créditos extra-concursais. No entanto, os trabalhadores, até agora, nada receberam. Daí deduz-se que, apesar de a VEM ser credora da Varig em recuperação, também não deveria, em tese, receber...

# Aposentados e dependentes de Aerus e Aeros vão à luta, em Brasília

No dia 7 de março, as entidades cutistas do setor visitaram o assessor da Presidência da República, Dr. Berge, a fim de encaminhar ao Presidente Lula um abaixo-assinado em defesa dos aposentados do Aerus (Varig e Transbrasil) e Aeros (Vasp). Além do assessor, os aposentados imprimiram cópia ao presidente do Senado, Renan Calheiros. Ressalte-se, no entanto, o fato de o número de assinaturas ter ultrapassado o previsto (8.000). Os companheiros marcaram presença, através de 8.650 signatários. O documento relatou, também, a histórica situação de calamidade a que os trabalhadores estão submetidos.

Um dossiê completo - elaborado pelo companheiro Paulo Resende -, foi entregue ao assessor especial da Presidência da República,



Situação dos aposentados do Aerus-Aeros: No detalhe, trabalhadores encaminharam suas demandas às autoridades federais.

Swedenberger Barbosa; ao secretário Executivo do Ministério da Previdência; ao Ministro do Trabalho, Luiz

Marinho; e aos senadores Paulo Paim (PT-RS) e Eduardo Suplicy (PT-SP), abordando os problemas dos combalidos fundos de pensão.

Um DVD retratou, fielmente, através de depoimentos, o drama de aposentados e dependentes desesperados com suas situações.

## Leilão de aeronave da TBA não garante pagamento a trabalhadores

No dia 29 de março último, ocorreu, em Brasília, o leilão do Boeing 767.200 da Transbrasil (TBA), a fim de que a empresa quite suas dívidas trabalhistas com os funcionários. O aparelho estaria prestes a ser vendido por apenas R\$ 30 mil. Nada feito. Até o fechamento dessa edição, o

Sindicato não foi informado da data do próximo leilão.

### Entenda o caso

Tramita no Ministério Público do Trabalho em Brasília o processo de número 0010.2002.005.10.00.2, que visa vender a aeronave, para

que os trabalhadores recebam o que lhes é devido.

Nos autos da ação, a TBA, entretanto, refere-se à anulação de uma audiência – que ocorreria no dia 28 de fevereiro -, porque não fora intimada pessoalmente sobre o processo trabalhista. A empresa alegou que havia mudado sua sede

de endereço. Mesmo assim, a Justiça a intimou – em novo endereço.

A Transbrasil faliu em 2002, graças ao pedido de sua maior credora, a GE. Em fevereiro, a família Fontana doou 71,58% das ações da TBA para a Fundação Transbrasil, que se tornou, assim, acionista majoritária da empresa.

***Não fique só, fique SÓCIO!***

## Abusos com trabalhador da TAM causam danos e menos produtividade

O setor de serviços gerais e de carregamento da TAM, no Airj, está à beira do colapso. O estresse é também um fator relevante na empresa. Os funcionários trabalham mais de 12 horas por dia. O direito de folga não é respeitado. Quando o trabalhador está em casa, no seu Descanso Semanal Remunerado (DSR), o telefone toca: “Já para a pista do aeroporto!”.

O SNA vai denunciar essa irregularidade ao Ministério Público do Trabalho (MPT).



## Muito trabalho e pouco dinheiro na Líder Táxi-Aéreo

Os trabalhadores da Líder Táxi-Aéreo vêm sendo obrigados a fazer excesso de carga horária, sem remuneração e compensação, entretanto. As dobras acumuladas, no momento, vêm causando um vício perigosíssimo nesses nossos tempos de “apagão aéreo”: estresse, com risco de acidentes de trabalho.



## De olho na proteção!

Nosso Sindicato entrará com ação de Cumprimento contra as empresas de proteção à aviação civil que não cumprirem com o pagamento referente ao novo piso de R\$ 668, 00, para o agente de proteção. Ressalte-se que elas já sabem – e acordaram –, com o sindicato patronal e o SNA, os novos índices econômicos.

Preocupados com o cumprimento por parte das empresas, os reajustes já foram, inclusive, homologados no Ministério do Trabalho e Emprego e na Secretaria de Relações do Trabalho, em Brasília.

## Terceirizadas

> O Sindicato está de olho em suas possíveis irregularidades de Pro-Air, Argus (que se comprometeram a pagar o novo reajuste em março) e Aerossuport (que tem denúncia no Ministério Público e, além do não pagamento, pratica irregularidades há anos).

> O SNA pediu novas fiscalizações ao Ministério Público do Trabalho (MPT) nas empresas SEA, Swissport, Vip Cargo, Higi Serv Cargo. Nelas, persistem os abusos e as infrações contra os trabalhadores.

> O SNA vai pedir uma atitude rigorosa do MPT, contra as irregularidades da Team Transportes Aéreos e Malotes. O pagamento vem atrasando há três meses. Até o dia 21 último, os trabalhadores ainda não tinham recebido.